



## **BEE RAW - COMERCIALIZAÇÃO DE COLMEIAS DE ABELHAS**

**Daniel Augusto Kisler, Isadora Liberali, Karla Flaviane Grams,  
Natália Luana Jahn, Patrick Oscar Froehlich**

Trabalho desenvolvido na disciplina de PI: Empreendedorismo e Inovação do curso de Ciências Contábeis da UNIJUÍ, ministrada pelas professoras Sandra Regina Albarello e Thaís Teixeira Pinto. Todos os integrantes deste trabalho são estudantes do 1 semestre de Ciências Contábeis.

O Projeto BEE RAW visa a comercialização de colmeias de diversas espécies de abelhas com o propósito de fomentar a expansão desses insetos, cujas populações estão sendo significativamente reduzidas, primordialmente devido à exposição aos defensivos agrícolas, desmatamento, queimadas, doenças e mudanças climáticas, entre outros fatores. É importante salientar que os agrotóxicos figuram como os principais agentes responsáveis pela mortalidade de cerca de 500 milhões de abelhas no país, interferindo em seus processos celulares e desencadeando mecanismos de desintoxicação que, em última instância, resultam em seu óbito. É imprescindível que as abelhas continuem a desempenhar seu papel vital nos ecossistemas, sendo cruciais para a reprodução de inúmeras espécies vegetais, as quais são essenciais para a manutenção do equilíbrio e da biodiversidade. Ademais, sua contribuição para a produção de alimentos tem um impacto significativo na economia global. O objetivo geral deste projeto está relacionado à produção e a venda de caixas de abelhas, o qual haverá o intuito de adquirir várias de suas espécies, as quais poderão ser representadas por dois tipos: as sem ferrão, representadas pela Jataí, Guaraípo e Mirim que não apresentam produção melífera tão alta e sem agressividade, ao contrário das abelhas com ferrão, como a Africana que além de ter a melhor produtividade e quantidade de mel, é a espécie mais agressiva. Segundo pesquisas de Cleusa Pinheiro (2022), jornalista da secretaria da agricultura e abastecimento, muitos acreditam que a principal função da abelha é produzir produtos como mel, própolis e cera, mas, na verdade, sua principal atividade é a preservação e o desenvolvimento da biodiversidade, sendo também importantes na produção de alimentos. Isto deve-se à sua capacidade de polinizar não só culturas agrícolas, mas também plantas silvestres, aumentando a disponibilidade de frutos e sementes para sustentar o ecossistema. “Algumas plantas dependem exclusivamente de animais polinizadores para sua reprodução, outras se beneficiam delas produzindo frutos de melhor qualidade. Estima-se que 35% da produção agrícola global, bem como 85% das espécies de plantas nativas, dependem, em algum grau, da polinização. As abelhas são responsáveis pela polinização de plantas e são amplamente reconhecidas como as mais importantes para essa função em escala global”, explica Carolina Matos, ecóloga do Centro de Agroecologia e Serviços Ambientais (DSA/CATI). Produtos agrícolas importantes para a balança comercial do Brasil, como soja, café e laranja, dependem da polinização. Além disso, culturas como trigo, milho e arroz não dependem da polinização animal, mas beneficiam dos serviços prestados por estes tipos de insetos.

**Palavras-chave:** Abelhas, Colmeias, Comércio, Polinização, Lavouras.